

ANTAQ e ANTT realizam visita ao Porto de Santos

O diretor da ANTAQ, Adalberto Tokarski, acompanhado do diretor da ANTT, Marcelo Vinaud, realizou visita técnica a Santos, nos dias 16 e 17. No primeiro dia, os diretores navegaram pelo canal, visualizando os terminais, em companhia da Diretoria da Codesp e de seu presidente, Alex Oliva, e foram até o Terminal Integrador Portuário Luiz Antonio Mesquita (Tiplam), da VLI, já em Cubatão. No segundo dia, os diretores se reuniram com a Diretoria da Codesp.

Tokarski lembra que o projeto de ampliação do Tiplam para viabilizar o início da operação no pátio de enxofre foi aprovado pela ANTAQ. A ampliação do terminal marítimo tem por finalidade o aumento da capacidade de movimentação de fertilizantes e enxofre, bem como iniciar a exportação de grãos e açúcar. Serão construídos novos armazéns para fertilizantes, açúcar e grãos, um novo pátio de enxofre, assim como um novo píer com três berços e uma “pera ferroviária”. O período de execução é de 21/01/2014 a 03/07/2017. O investimento global do empreendimento é R\$ 1.699.265.258,73. Investimento executado até o momento: R\$ 1.411.359.751,69.

Durante a visita técnica, foram discutidas ações de dois grupos de trabalho dos quais a ANTAQ participa. Um deles é o grupo de trabalho de prevenção de sinistros no Porto de Santos. O objetivo desse grupo é debater estratégias e ações necessárias para a prevenção de sinistros no Porto de Santos. Participam do grupo: ANTAQ (coordenação), Polícia Federal, Ibama, Cetesb, Codesp, Exército, Marinha do Brasil e Terminais do Porto de Santos.

Tokarski destacou que após incêndio em Guarujá (Terminal Localfrio, em 14/01/2016), a Agência detectou a necessidade de implantar um sistema único de banco de dados para armazenamento das informações das cargas perigosas em todo o Porto de Santos. “A ideia de criar o sistema com uma logística inteligente para a identificação de cargas perigosas que estão sendo movimentadas nos terminais, em tempo real, de forma que à Unidade de Segurando do Porto de Santos (USPS) seja informada, é para ter todas as informações necessárias ao primeiro atendimento do Corpo de Bombeiros”, ressaltou o diretor.

Para atingir esse objetivo, foi elaborado pela ANTAQ, em conjunto com os terminais Bandeirantes, Santos Brasil e a Empresa de Treinamento Incatep, um treinamento que reuniu 52 profissionais: 21 oficiais do Corpo de Bombeiros, representantes da Polícia Federal, oito servidores da Agência e representantes das demais autoridades que atuam na zona portuária de Santos. Foram ministradas aulas com conteúdo voltado a situações de emergência envolvendo cargas perigosas. Ferramentas foram fornecidas para lidar com o sistema de armazenamento e localização da carga.

Atualmente, o projeto desenvolvido pela Agência no Posto Avançado de Santos encontra-se no desenvolvimento dos pilotos e avaliações do projeto junto aos terminais e USPS da Autoridade Portuária. Coordenam os trabalhos os servidores Guilherme da Costa Silva (chefe da Unidade Regional de São Paulo) e Daniel Alves dos Santos (subchefe e responsável pelo Posto Avançado de Santos).



MATTOS ENGELBERG

— A D V O G A D O S —

A ANTAQ também participa do grupo de trabalho da ferrovia no Porto de Santos. Participam desse grupo a ANTAQ (coordenação), ANTT, superintendências e gerências da Codesp, Portofer (ALL/RUMO, VLI e MRS) e Guarda Portuária. Tem como principal objetivo a melhoria do Sistema Ferroviário do Porto de Santos, que contempla mais de 100km de malha e 42 acessos dentro da área portuária.

As principais ações coordenadas por esse grupo foram: adequação da estrutura (lastro, dormentes e trilhos) e do entorno da malha ferroviária; recuperação da ponte ferroviária do Canal de Bertioiga e operacionalização do vão móvel, com a substituição de 3100 dormentes; e mediação de conflito entre Portofer e os arrendatários do Porto de Santos. Já os principais desafios que estão na pauta do grupo de trabalho são: eliminar os conflitos nas passagens em nível e travessias de pedestres; isolamento e sinalização de toda a malha ferroviária; adequação de passagens de emergência; e melhoria da eficiência do transporte ferroviário do Porto de Santos. O coordenador do grupo é o servidor da ANTAQ, Daniel Alves dos Santos.

Durante a visita técnica, a comitiva visitou a margem direita (Santos), utilizando uma locomotiva, para conhecer os acessos ferroviários do Porto de Santos. Tokarski destacou a importância do transporte ferroviário para a economia do país e dessa visita técnica em parceria com a ANTT. “O percentual de carga que utiliza o modal ferroviário precisa aumentar por alguns aspectos. Primeiro, o custo ferroviário é menor do que o rodoviário. Além disso, com a utilização do transporte ferroviário, é possível diminuir a entrada de caminhões no Porto de Santos e automaticamente na cidade de Santos. Essa visita em parceria com a ANTT é importante, pois há trecho de ferrovia dentro do Porto Organizado de Santos, que é regulada e fiscalizada em conjunto conforme acordo de cooperação das duas instituições.”

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ
Publicado em Portos e Logística